



BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS CRÍTICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA



Porto Velho, 19 de janeiro de 2024.
Versão 2.0



Marcos José Rocha dos Santos
Governador do Estado de Rondônia

Marco Antônio Ribeiro de Menezes Lagos
Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental

Gilmar Oliveira de Souza
Secretário Adjunto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Hueriqui Charles Lopes Pereira
Secretário Executivo da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Guilherme Vilela
Coordenadoria de Geociências– COGEO/SEDAM
(Coordenador)

Daniely da Cunha Oliveira Santana
Coordenadoria de Recursos Hídricos – COREH/SEDAM
(Coordenadora)

Organizadores
Fábio Adriano Monteiro Saraiva (Meteorologista, M.Sc. – COGEO/SEDAM)
Miguel Penha (Engenheiro Agrônomo MSc – COREH/SEDAM)
Tadeu Sanchez Pinheiro - CEL BM - Coordenador Estadual de Defesa Civil

Equipe Técnica da Sala de Situação
Fábio Adriano Monteiro Saraiva (Meteorologista, M.Sc. – COGEO/SEDAM)
Miguel Penha (Engenheiro Agrônomo MSc – COREH/SEDAM)
Adailton Patrício Paulino, (Eng.Florestal - Chefe de Segurança de Baragens COREH/SEDAM)
Fernando Andriolo (Engenheiro Agrícola - Manutenção das PCDs/SEDAM)
Charlles da Silva Barata (MSc – Geografo - Monitoramento e Banco de Dados– COMRAR/SEDAM)
Raíza Aparecida Roberta da Silva (Queimadas, Focos de Calor e Incêndios Florestais - COGEO/SEDAM)
Thatyellen Edyte Alves da Silva Rufino (Geografo - COGEO/SEDAM)
Guilherme Vilela (Desmatamento e Queimadas– COGEO/SEDAM)
Wanerson Freitas Coelho (Geografo - COGEO/SEDAM)
Raimundo Xavier Costa (Técnico Desenhista – Manutenção das PCDs/SEDAM)

Parceria



SISTEMA DE PROTEÇÃO
DA AMAZÔNIA - SIPAM



RONDÔNIA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM). Boletim Diário de Monitoramento de Eventos Hidrológicos Críticos do Estado de Rondônia. SEDAM, Porto Velho, 2024.

1. Meteorologia; 2. Hidrologia; 3. Inundação; 4. Seca



DEFINIÇÃO DO ESTADO DE ALERTA E DETERMINAÇÃO DAS COTAS DE INUNDAÇÃO E EMERGENCIAS

As cotas de referências (de alerta, inundação e emergência), neste boletim, corresponde a um estado de alerta (alerta alto, médio, baixo e sem alerta) que levará a procedimentos diferenciados no protocolo diário da Sala de Situação, visando atender o acordo de cooperação técnica firmado entre a SEDAM e a DEFESA CIVIL DO ESTADO e atender melhor a população e parceiros. A determinação destas cotas de referências é definida pela Defesa Civil do Estado, e/ou baseada em resultados estatísticos envolvendo curvas de permanências e tempo de recorrência (TR) das cotas média, máxima e mínima dos cursos de água, que estabelecem risco a inundação aos principais aglomerados urbanos do Estado de Rondônia.

Para classificar a recorrência de inundações e definir as cotas de referências para eventos hidrológicos críticos neste boletim foi estabelecido a seguinte metodologia:

1 - A avaliação da recorrência e magnitude de eventos de cheia é baseada na teoria estatística por meio de cálculos aplicados sobre a base de dados de série histórica de estações hidrometeorológicas. Os cálculos estatísticos tiveram como fonte os dados de cota (ou nível) obtidos da série histórica das estações hidrometeorológicas de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e operada pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que se encontra localizada no Estado de Rondônia e cadastrada na rede hidrométrica nacional. Vale ressaltar que através do PROGESTÃO o governo do Estado de Rondônia por meio da SEDAM passou a compor este sistema de monitoramento.

2 – Adotar as cotas de referências solicitada pela Defesa Civil do Estado e Corpo de Bombeiros Militar por meio do documento SEI processo nº 004.536579/2019-22. Quando possível associar a metodologias estatísticas.

3 – Análise espacial da localização do terreno: Utilizando técnicas de geoprocessamento, ferramentas de SIG e trabalho de campo, identificar as áreas, por meio das cotas de recorrência para 1, 3, 5, 10 e 25 anos, correlacionar às linhas de inundações traçando a partir do Modelo Digital do Terreno (MDT).

Análise hidrológica do tempo de recorrência: Estatisticamente, o tempo de recorrência de um evento é definido como o inverso da probabilidade excedente (Tucci 1993). Assim, o inverso do período de retorno - ou recorrência ($1/T$) é a probabilidade de um evento ser igualado ou superado em um ano qualquer.

Para cálculo da probabilidade (p) aplicou-se o método estatístico de Gumbel, onde a mesma é definida como:

$p = 1 - e^{-e^{-y}}$, onde

e = base dos logaritmos neperianos; e

y = variável reduzida.



A variável reduzida de Gumbel utiliza dois parâmetros estatísticos da série histórica: a média das máximas e o desvio padrão da amostra, sendo calculado pela equação a seguir.

$$y=(X - X_m+0,45S_q)/(0,7797.S_q), \text{ onde}$$

X = evento a ser superado;

X_m = média das máximas anuais

S_q = desvio padrão das máximas.

Portanto neste boletim apenas Porto Velho e Ji-Paraná apresentam cotas altimétricas e de referências provenientes do modelo digital do terreno e estudo de mancha de inundação; tais resultados e metodologias estão detalhadas em notas técnicas. As demais estações neste boletim foram resultadas de cálculos estatísticos e informações cedida pela defesa civil do Estado.

INSTRUÇÕES OPERACIONAIS

Leitura do gráfico de cotas :

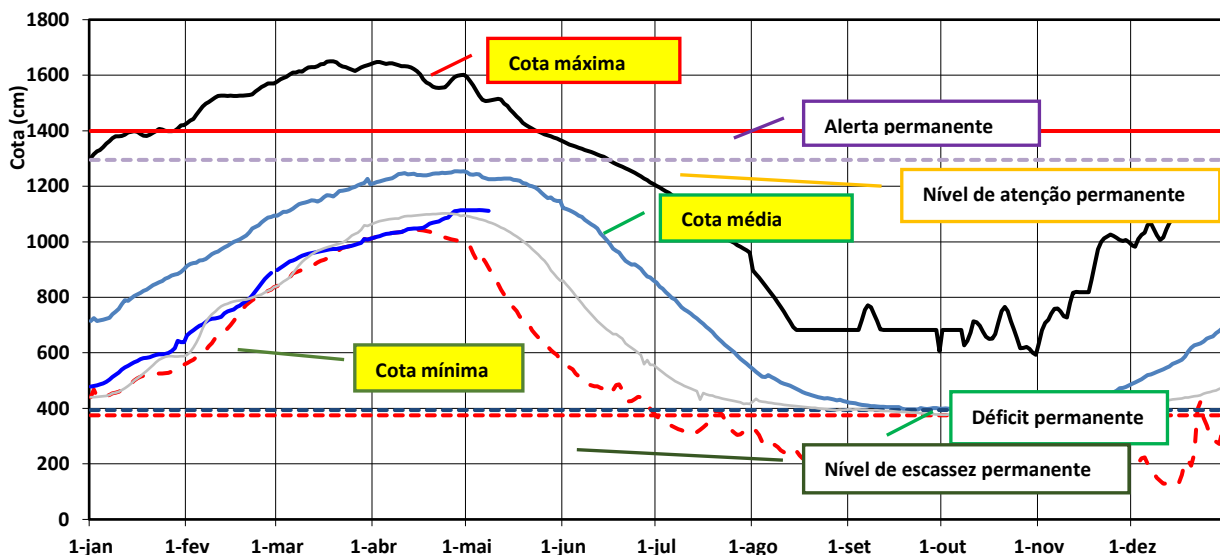


Gráfico - Descrição do conteúdo do gráfico, referente às estações fluviométricas instaladas nos cursos de água que estabelecem risco a inundação aos principais aglomerados urbanos do Estado de Rondônia.

Fonte: Organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>



Os estados de alerta estão classificados de acordo com o comportamento das cotas dos cursos de água, os quais estão estabelecidos pela nomenclatura que segue:

- Quando a cota monitorada estiver próximo a cota máxima, descrita no gráfico (Figura), se denominará **alerta máximo de inundação**;
- O **alerta médio**, quando a cota monitorada estiver, muito acima da média;
- Será **Alerta Baixo**, quando a cota monitorada estiver acima da cota média;
- **Sem Alerta** quando a cota se mantém na **média histórica**.

Enfim, os estados de alerta baseados pelas cotas de referências, e suas ações relacionadas estão descritos no quadro a seguir:

Definição das ações diante cada estados de alerta:

Emergência para inundação	Estado de alerta máximo - monitoramento intensivo da precipitação e fluviométrico a nível horário se possível e análise de imagens de satélite meteorológicos em tempo real. Previsões de tempo ao longo do período. Envio boletins de alerta quando necessário.
Alerta para inundação	Estado de alerta - Acompanhamento constante dos índices e previsões pluviométricas e fluviométricas. Previsões de tempo para 24 hs e análise das imagens de satélites meteorológicos em tempo real. Enviar boletins de alerta contendo tais resultados.
Atenção para inundação	Estado de atenção - envios de alertas contendo panorama atual e possíveis tendências baseadas em indicadores meteorológicos e hidrológicos.
Normal	Boletins e ou relatórios de cunho informativo
Escassez hídrica	Estado de alerta para seca relativa - Acompanhamento constante dos índices e previsões pluviométricas e fluviométricas. Monitorar regiões que apresentam histórico de baixa disponibilidade hídrica no período de estiagem.
Déficit hídrica	Estado de atenção para seca - envios de alertas contendo panorama atual e possíveis tendências baseadas em indicadores meteorológicos e hidrológicos.





ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA PRÍNCIPE DA BEIRA - CÓDIGO 1520000

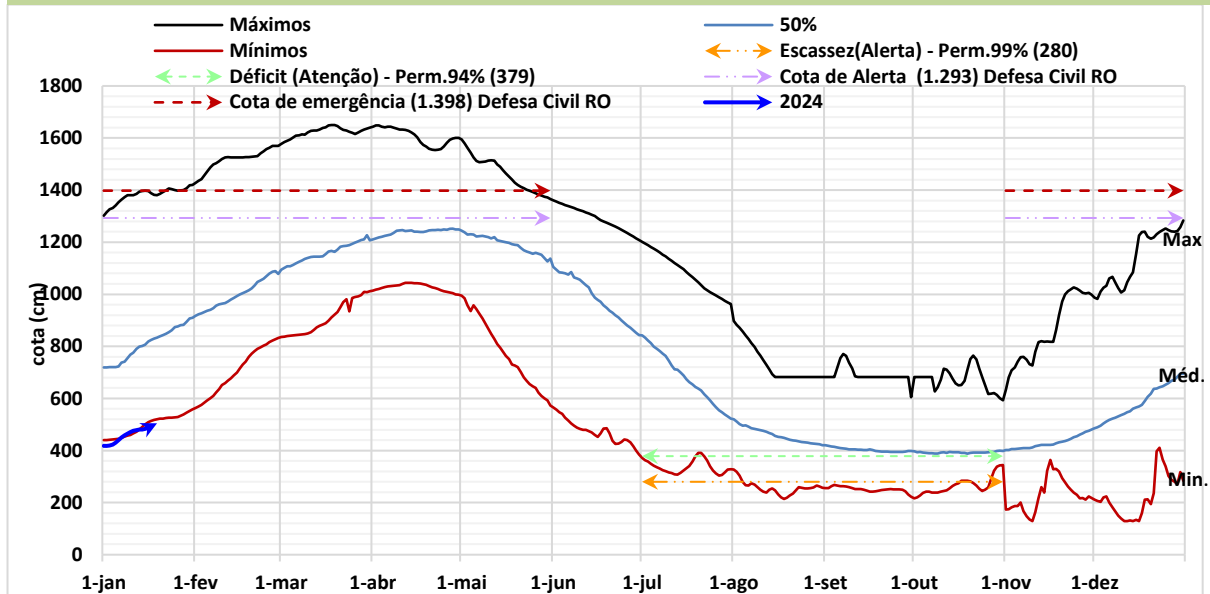
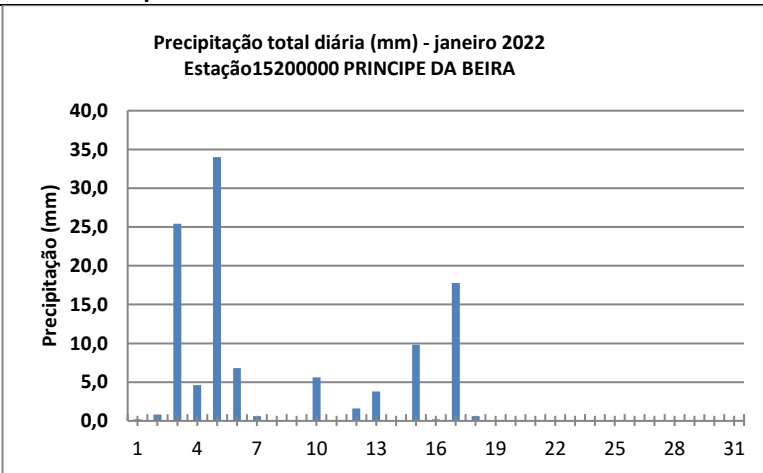


Gráfico 1- Monitoramento diário da cota do rio Guaporé, na coordenada geográfica de latitude 12,4267ºleste e longitude 64,4253º oeste, município de Costa Marques/RO - Série histórica 1968 a 2017.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 19/01/2024, as 08hs30min, as águas do Rio Guaporé na Estação Príncipe da Beira, em Costa Marques, se encontram no nível 5,05 m, ou seja, está a 1,26 m acima da cota de alerta para déficit hídrico, definida em 3,79 m. De acordo com a série histórica para o período referente ao dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 5,21 m e o médio é de 8,33 m, ou seja, se encontra a 1,67 m acima do nível mínimo, e no momento está 3,28 m abaixo da cota média histórica do período.



ANÁLISE SIMPLIFICADA:

No dia 19/01/2024, o Rio Guaporé, na Estação Costa Marques, de acordo com o Gráfico 1, encontra-se a 3,28 m abaixo da cota média histórica com tendência a elevação.

O acumulado mensal de precipitação do período de 01 a 19 de janeiro de 2024 está sendo de 111,80 mm de chuvas (Gráficos 1.1), portanto a 36,18% da média mensal histórica

Gráfico1.1- Monitoramento da precipitação total diária (mm), na estação pluviométrica Príncipe da Beira – código 01264000. Total mensal :

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA GUAJARÁ-MIRIM - CÓDIGO 15250000

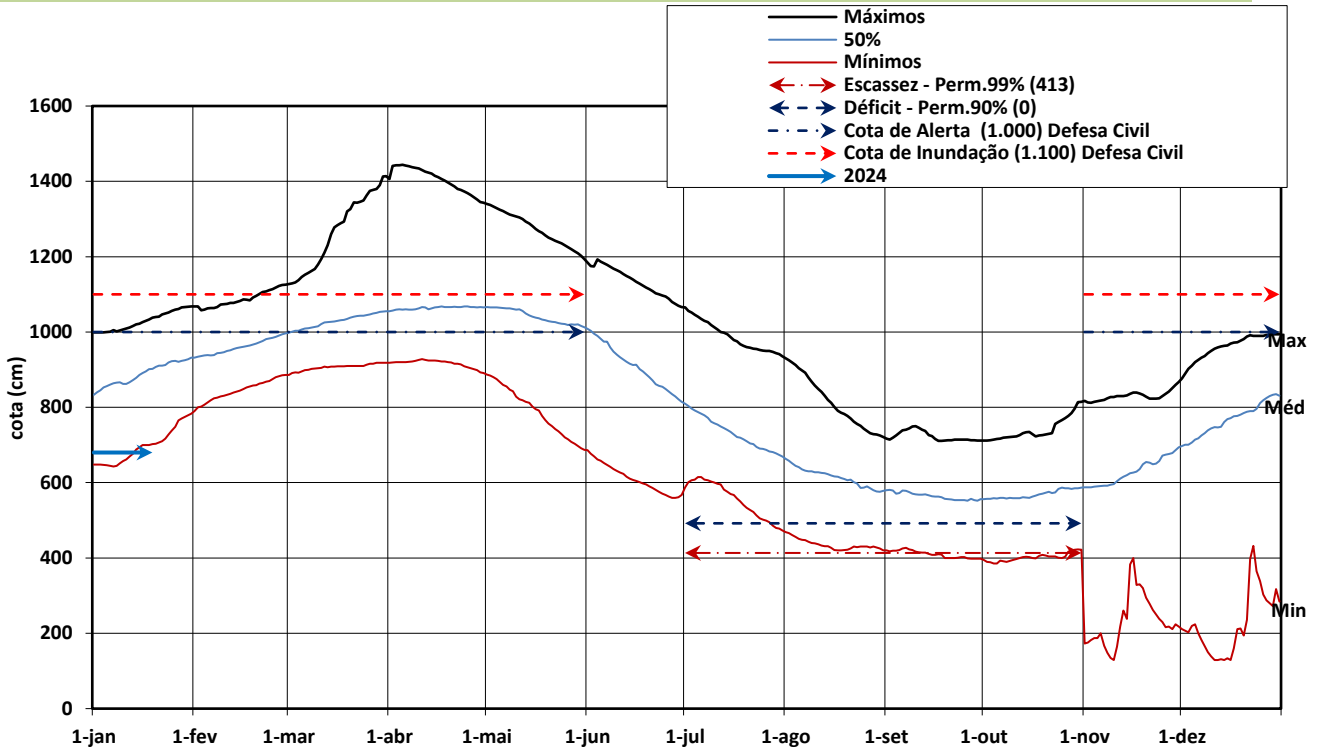
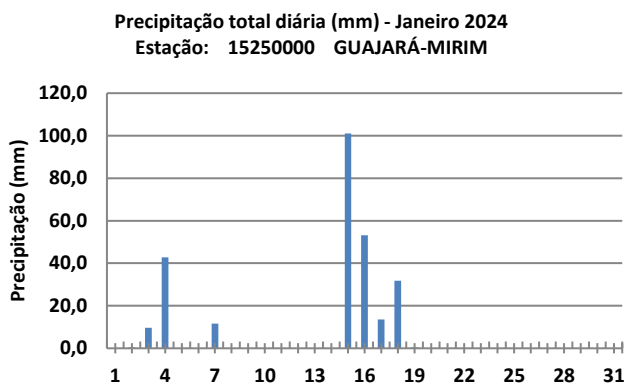


Gráfico2- Monitoramento diário da cota do rio Mamoré, na coordenada geográfica de latitude 10,7925º leste e longitude 65,3478º oeste, município de Guajará-Mirim /RO - Série histórica 1970 a 2017.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: De acordo com a cota do dia 19/01/2024, as 08hs30min as águas do Rio Mamoré na Estação Guajará-Mirim se encontram no nível 7,42 m, ou seja, a 3,29 m acima da cota de alerta para escassez hídrica, definida em 4,13 m. De acordo com a série histórica para o período referente ao dia 19/01/2024 o nível mínimo é de 7,02 m e o médio é de 9,03 m, o rio está a 2,38 m acima do nível mínimo, no momento 1,61 m abaixo do nível médio histórico do período.



ANÁLISE SIMPLIFICADA:

No dia 19/01/2024, o rio Mamoré na Estação Guajará-Mirim, de acordo com o Gráfico 2, está 1,61 m abaixo do nível médio histórico, com tendência a estabilização.

Quanto a precipitação, do período de 01 a 19 de janeiro de 2024 está sendo registrado um total de 264,40 mm de precipitação (Gráficos 2.1), portanto está a 84,74% da cota média mensal histórica (312,00 mm).

Gráfico 2.1 - Monitoramento da precipitação total diária, na estação fluviométrica Guajará-mirim - código 01065002

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



ESTAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA PORTO VELHO - CÓDIGO 15400000

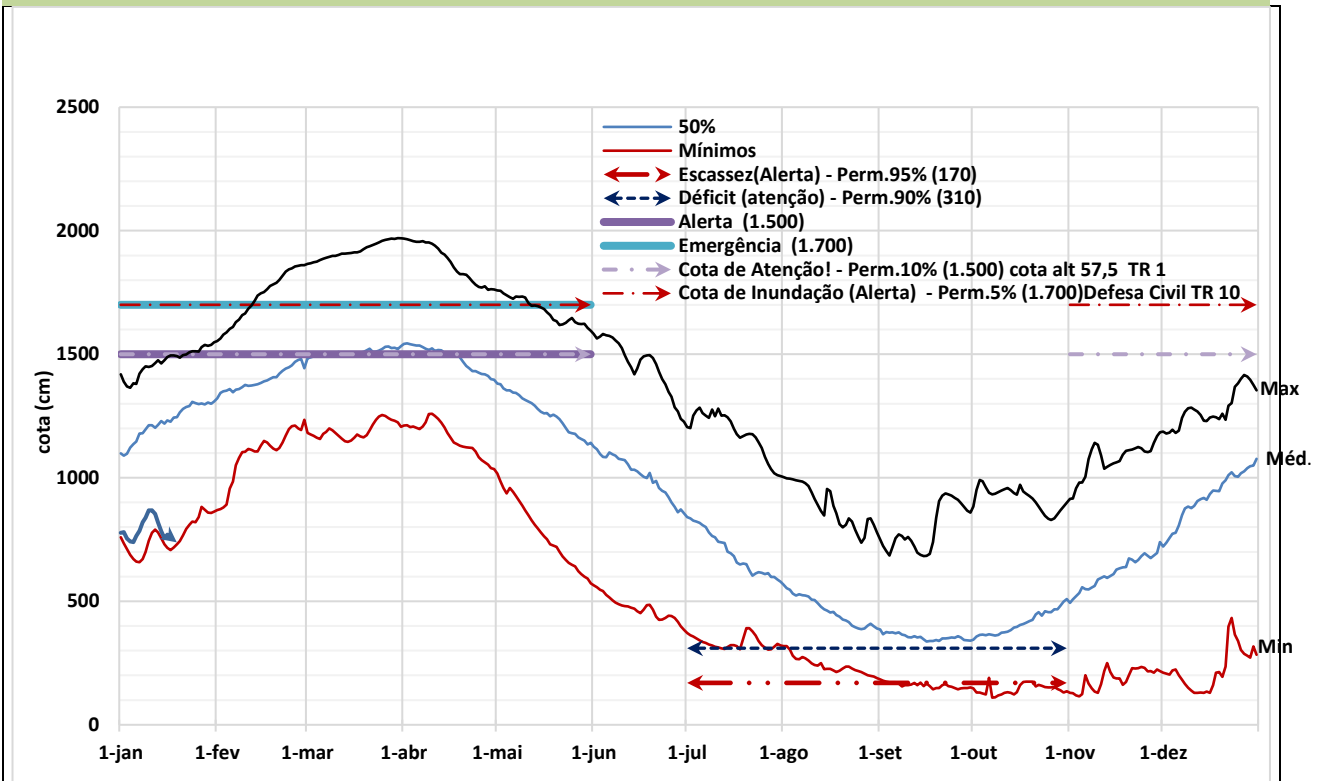
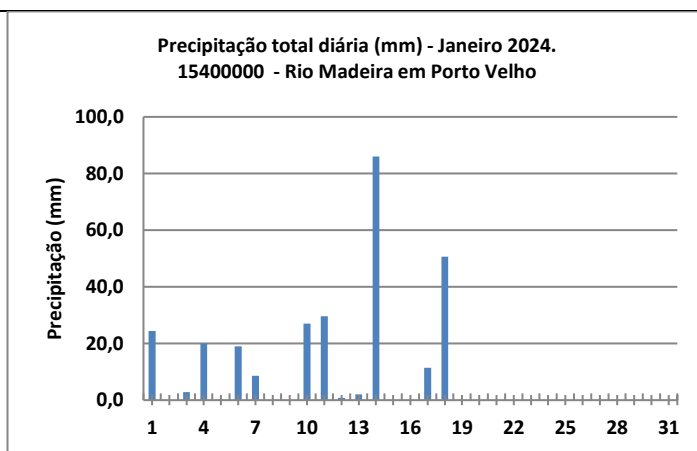


Gráfico 3 - Monitoramento diário da cota do rio Madeira, na coordenada geográfica de latitude -8,7483 leste e longitude -63,9169 oeste, Ponte Br-319, Porto Velho/RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1971 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 19/01/2024 as 08hs15min, as águas do Rio Madeira na Estação Porto Velho, se encontra no nível de 7,36 m, ou seja, a 5,66 m acima da cota de alerta para escassez hídrica, definida em 1,70 m. De acordo com a cota da série histórica para o período, do dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 7,30 m e o médio é de 12,45 m; ou seja, se encontra 6,00 cm acima do nível mínimo e a 5,09 m abaixo do nível médio.



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 19/01/2024 o Rio Madeira na Estação de Porto Velho, se encontra ligeiramente acima da mínima histórica, apresentando tendência a diminuição.

O Total de precipitação do período de 01 a 19 de janeiro de 2024 está sendo de 282,40 mm de chuvas, portanto a 79,10% acima da média mensal histórica (357,00 mm).

Gráfico 3.1- Monitoramento da precipitação total diária, na estação pluviométrica Porto Velho - código 863008. Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



ESTAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA SANTA ISABEL - CÓDIGO 15550000

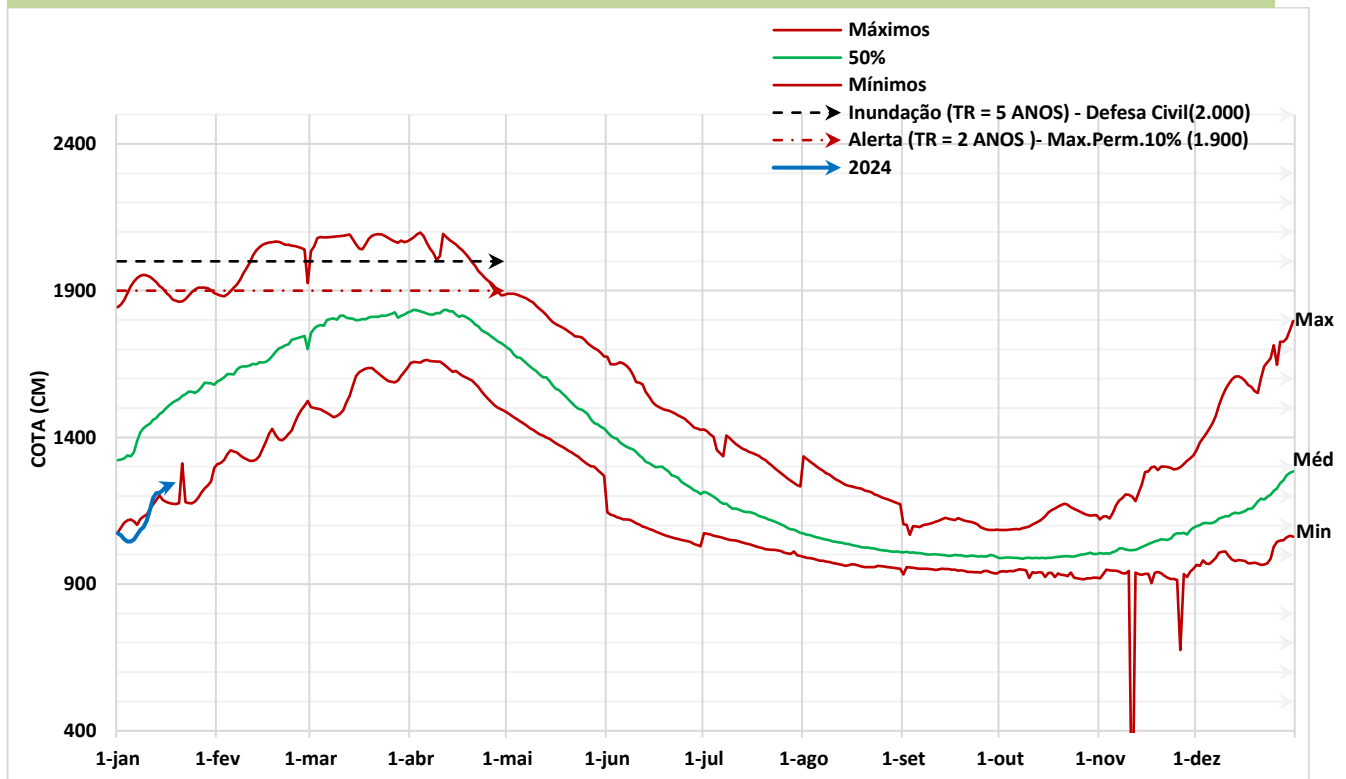


Gráfico 4 - Monitoramento diário da cota do rio Candeias, na coordenada geográfica de latitude -8,7986leste e longitude -63,7106 oeste, Br-364 Candeias do Jamari /RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1971 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.go>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 19/01/2024, as 08hs45min, as águas do Rio Candeias, na Estação Santa Isabel, se encontram no nível de 12,47 m; ou seja, a 6,53 m abaixo da cota de atenção para inundação definida, em 19,00 m. De acordo com a série histórica para o período, dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 11,73 m e o médio 15,26 m, ou seja, se encontra a 74,00 cm acima do nível mínimo e a 2,79 m abaixo do nível médio.

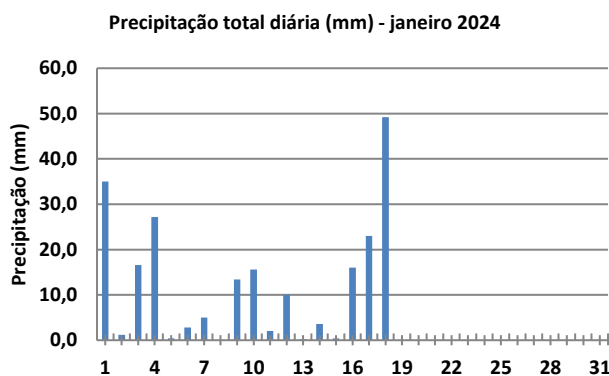


Gráfico 4.1- Monitoramento da precipitação total diária, na estação pluviométrica Candeias do Jamari - código 00863004

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>

ANÁLISE SIMPLIFICADA:

No dia 19/01/2024, o nível do Rio Candeias, na Estação de Santa Isabel, em Candeias do Jamari, segundo o Gráfico 4, está ligeiramente acima da mínima histórica do período, com tendência a elevação.

O acumulado mensal de precipitação do período de 01 a 19 de janeiro de 2024 está sendo de 221,60 mm de chuvas(Gráficos 4.1).



ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA ARIQUEMES - CÓDIGO 15430000

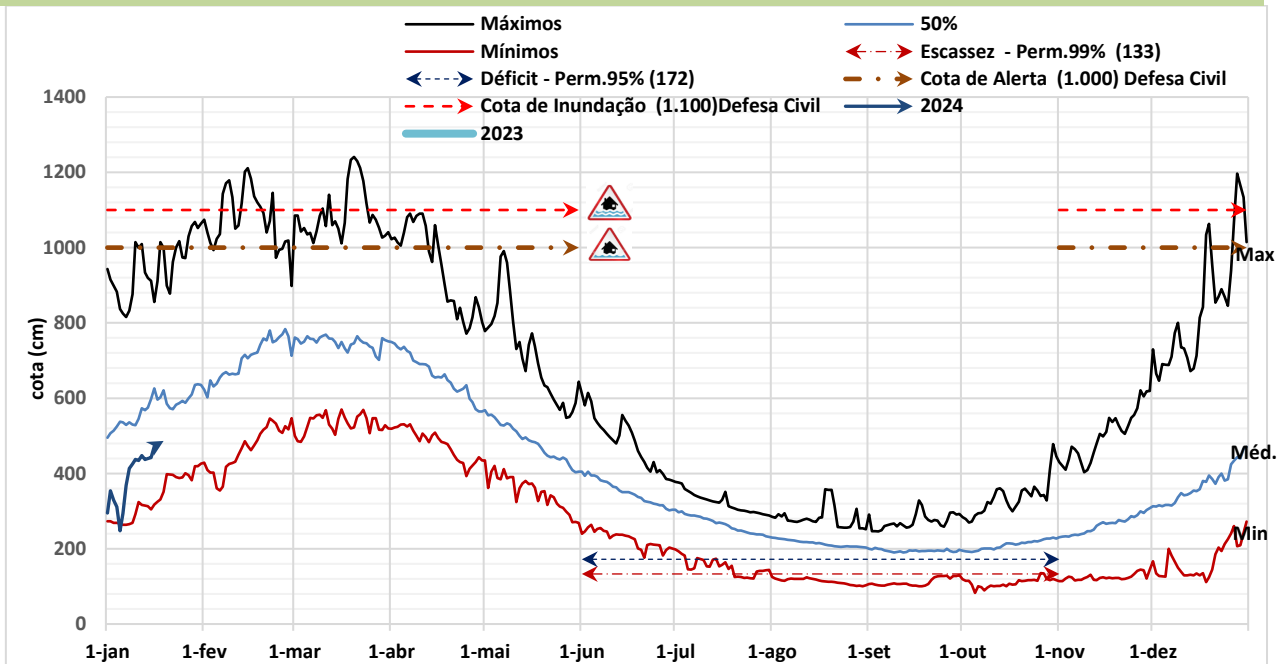


Gráfico 5- Monitoramento diário da cota do rio Jamari, na coordenada geográfica de latitude 9,9256 leste e longitude 63,0714 oeste, Ponte Br-421, Ariquemes/RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1971 – 2017, disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 19/01/2024, às 09hs, as águas do Rio Jamari, na Estação Ariquemes, se encontram no nível de 4,86 m, ou seja; está a 3,86 m, acima da cota de alerta para déficit hídrico, definida em 1,00 m. De acordo com a série histórica para o referido período, dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 3,51 m e o médio é de 6,21 m; ou seja, se encontra a 1,35 m acima da cota mínima e a 1,35 m abaixo da cota média histórica.

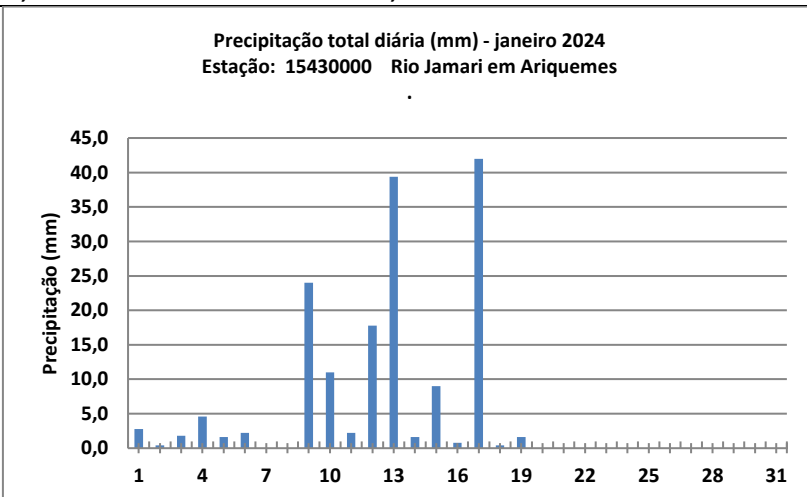


GRÁFICO 5.1 monitoramento da precipitação total diária, na estação pluviométrica Ariquemes, na ponte do rio Jamari, Br-421, em Ariquemes - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>

ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 19/01/2024, o Rio Jamari em Ariquemes se encontra a 1,35 m abaixo da cota média histórica. vide Gráfico 5.

O acumulado de precipitação mensal do período de 01 a 19 de janeiro de 2024, está sendo de 163,20 mm de chuvas (Gráfico 5.1), ou seja, está a 48,72% da média mensal histórica (335,00 mm).



ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA JI-PARANÁ - CÓDIGO 15560000

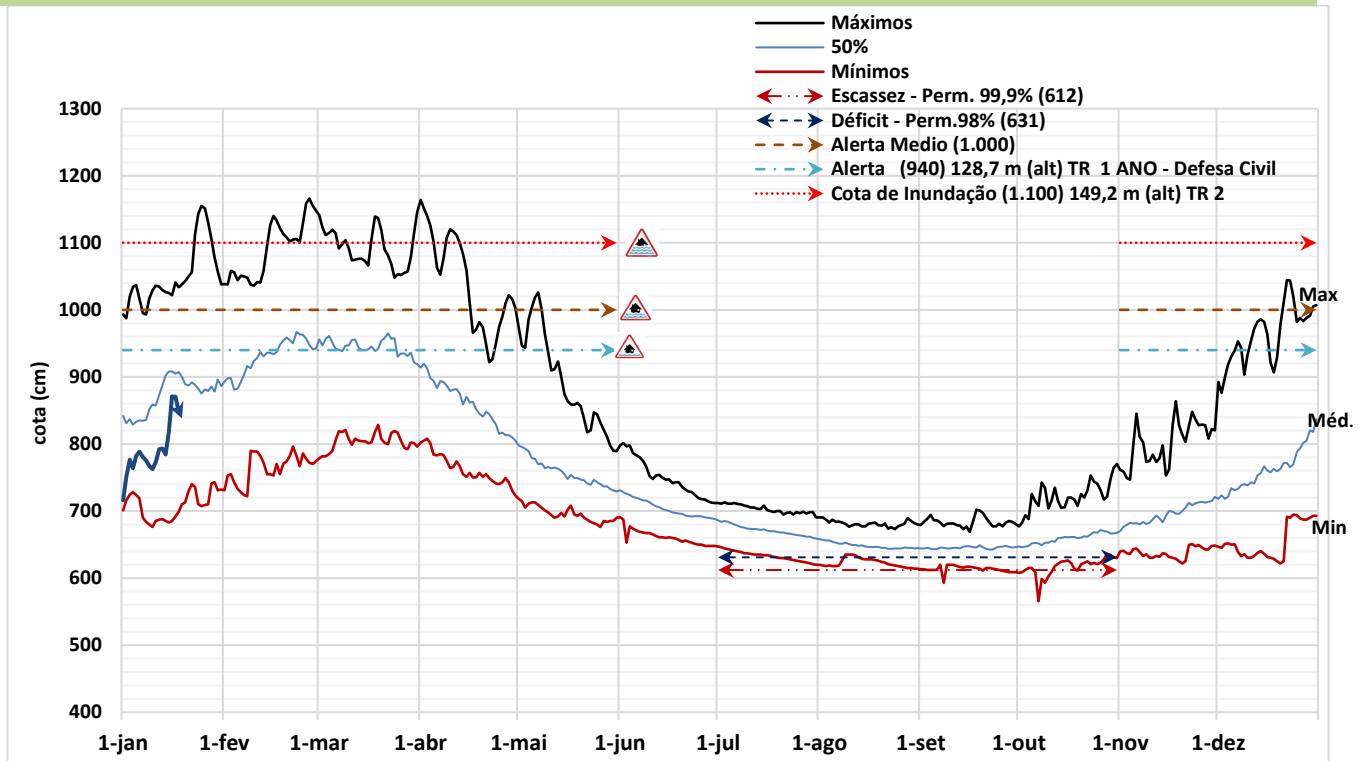


Gráfico6 - Monitoramento diário da cota do rio Machado, na coordenada geográfica de latitude 10,8736 leste e longitude 61,9356 oeste, Ponte Br-364, Ji-Paraná/RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1978 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

OBS: No dia 19/01/2024, às 9hs, as águas do Rio Machado, na Estação Ji-Paraná, se encontram no nível 8,35 m, ou seja, está a 2,04m acima da cota de atenção para escassez hídrica, definida em 6,31 m. De acordo com a série histórica para o período, dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 7,10 m e o médio é de 9,00 m, ou seja, está a 1,25 m acima da cota mínima e a 65,00 cm abaixo da cota média histórica.

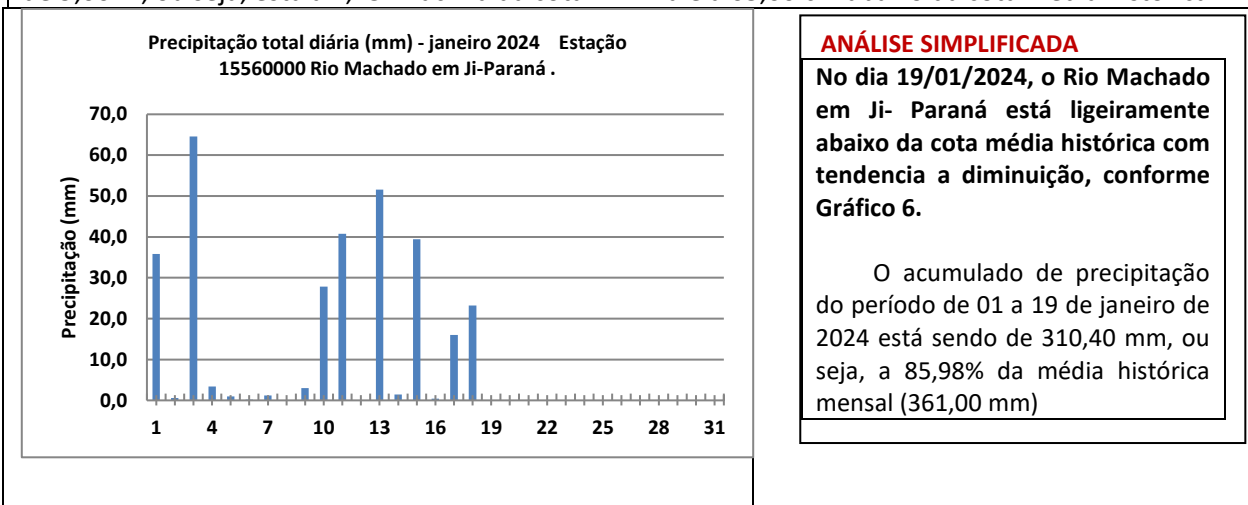


Gráfico6.1- Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica Ji-Paraná – código 1061001, no rio Machado, em Ji-Paraná - RO. Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA RIO PIRARARA EM CACOAL - CÓDIGO 15558200

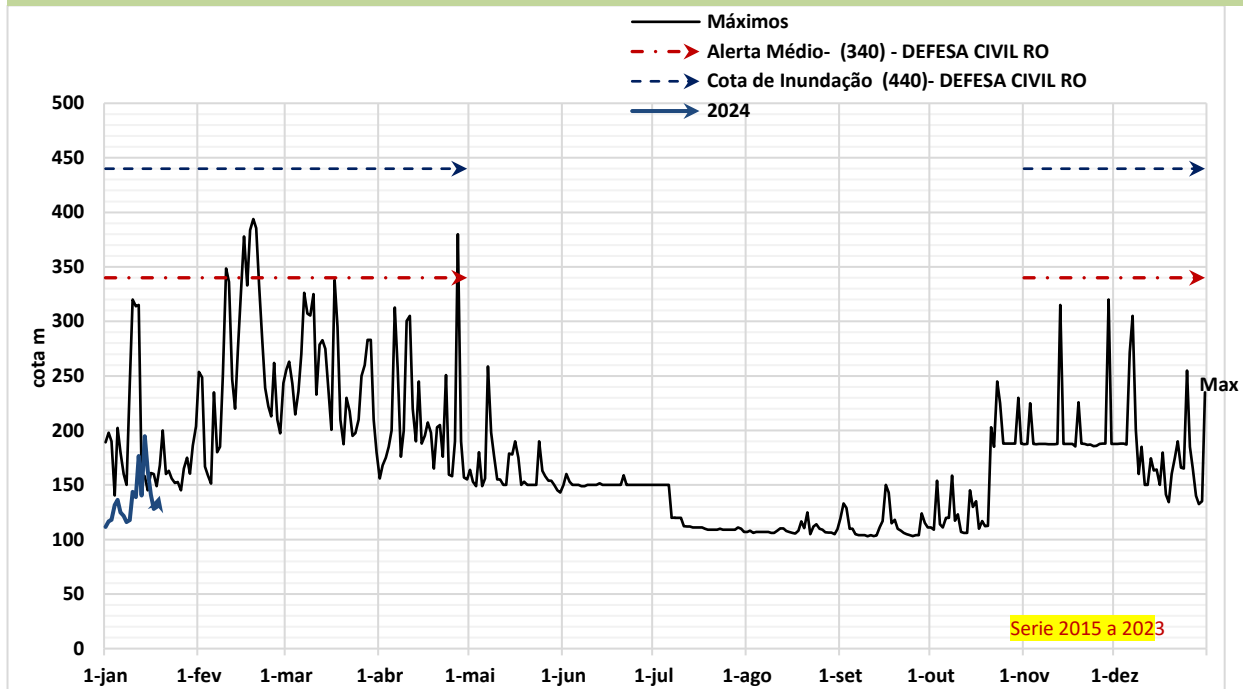
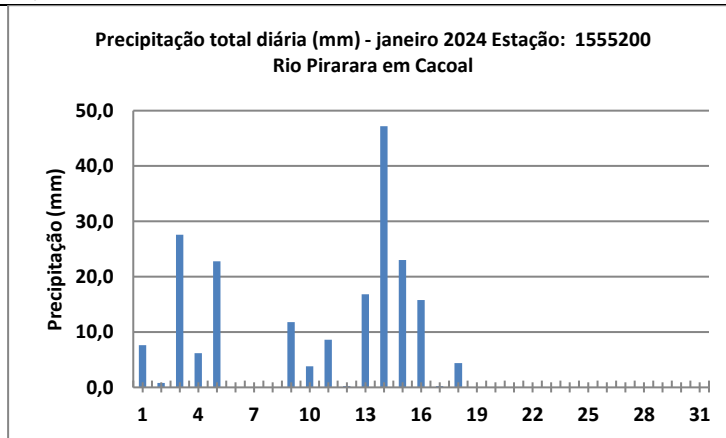


Gráfico7- Monitoramento diário da cota do rio Machado, na coordenada geográfica de latitude -11,44 leste e longitude -61,4408 oeste, em Cacoal/RO. Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 2015 – 2019 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br>

ANÁLISE TÉCNICA

De acordo com a cota de alerta definida em 3,40 m, no dia 19/01/2024, às 9hs15min, as águas do Rio Pirarara, na Estação Cacoal, no município de Cacoal, se encontram no nível de 1,34 m, ou seja, está a 2,06 m abaixo da cota de alerta para inundação. De acordo com a série histórica para o período, dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 1,16 m e o médio é de 1,34 m, ou seja, se encontra a 18,00 cm acima do nível mínimo e na mesma cota do nível médio.



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 19/01/2024, o Rio Pirarara em Cacoal – está na cota média histórica do período, conforme Gráfico 7

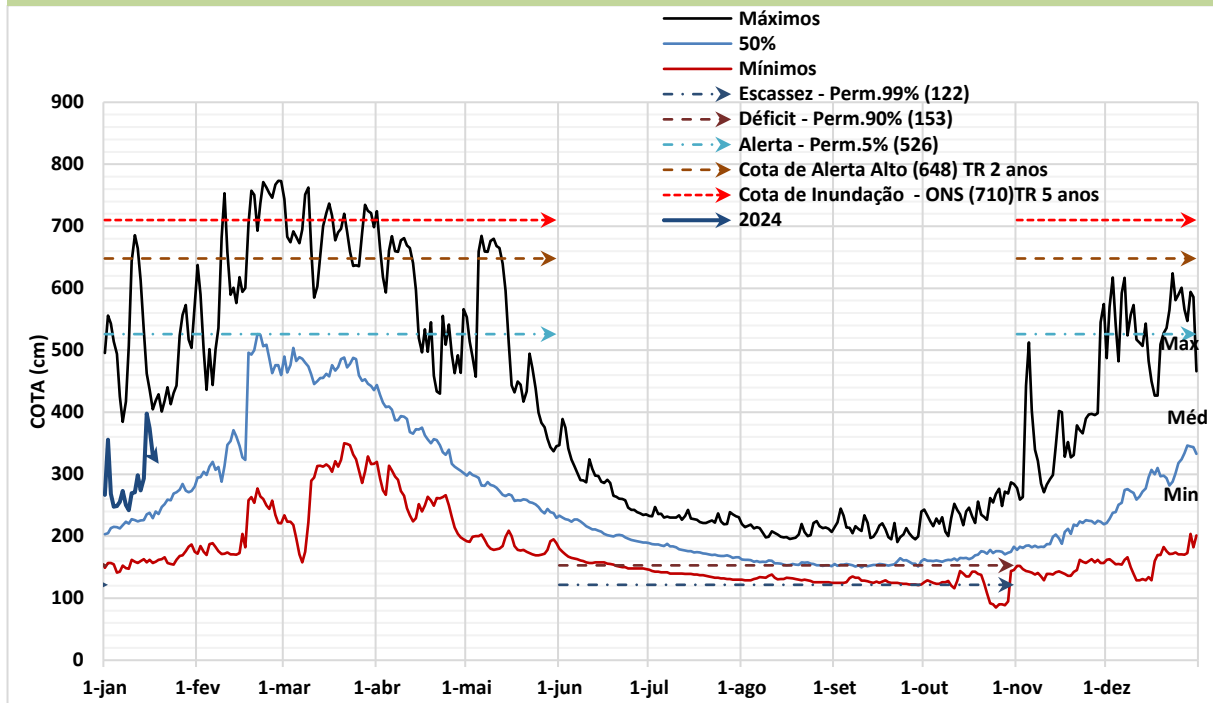
O acumulado de precipitação registrado no período de 01 a 19 de janeiro de 2024 está sendo de 196,80 mm de chuvas (Gráfico 7.1), a 57,71% da média mensal histórica (341,00 mm).

Gráfico 7.1 - Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica de Cacoal – código 01161008, no rio Pirara, em Cacoal - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br>; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA SÍTIO BELA VISTA - CÓDIGO 15559000

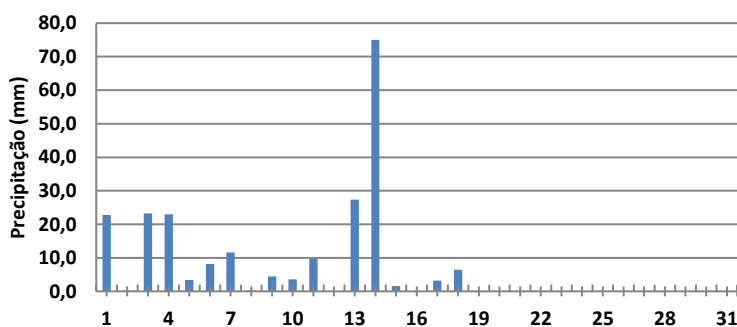


Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados da série histórica 1984 – 2017 disponíveis em: <http://mapas-hidro.ana.gov.br> Gráfico 8- Monitoramento diário da cota do rio Machado, na coordenada geográfica de latitude 11,6225º leste e longitude 61,215º oeste, em Pimenta Bueno/RO (monitoramento de seca hídrica)

ANÁLISE TÉCNICA

No dia 19/01/2024, às 09 hs, as águas do Rio Machado, na Estação Sítio Bela Vista, em Pimenta Bueno, se encontram no nível de 3,16m; ou seja, está a 1,94 m acima da cota de atenção para déficit hídrica definida em 1,53 m. De acordo com a série histórica para o período, do dia 19/01/2024, o nível mínimo é de 1,62m e o médio é de 2,36 m, ou seja, está a 1,54 m acima do nível mínimo e a 8,00 cm acima do nível médio.

Precipitação total diária (mm) - Janeiro 2024. Rio Machado - Sítio Bela Vista em Pimenta Bueno .



ANÁLISE SIMPLIFICADA

No dia 19/01/2024, o Rio Pimenta Bueno está acima da média histórica do período. Gráfico 8. O acumulado mensal de precipitação registrado no período de 01 a 19 de janeiro de 2024 está sendo de 224 mm (Gráficos 8.1). Portanto a 82,96% da média mensal histórica (329 mm)

Gráfico 8.1 - Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica Sítio Bela Vista – código 01161004, no rio Machado, em Pimenta Bueno - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA JARU - CÓDIGO 15565000

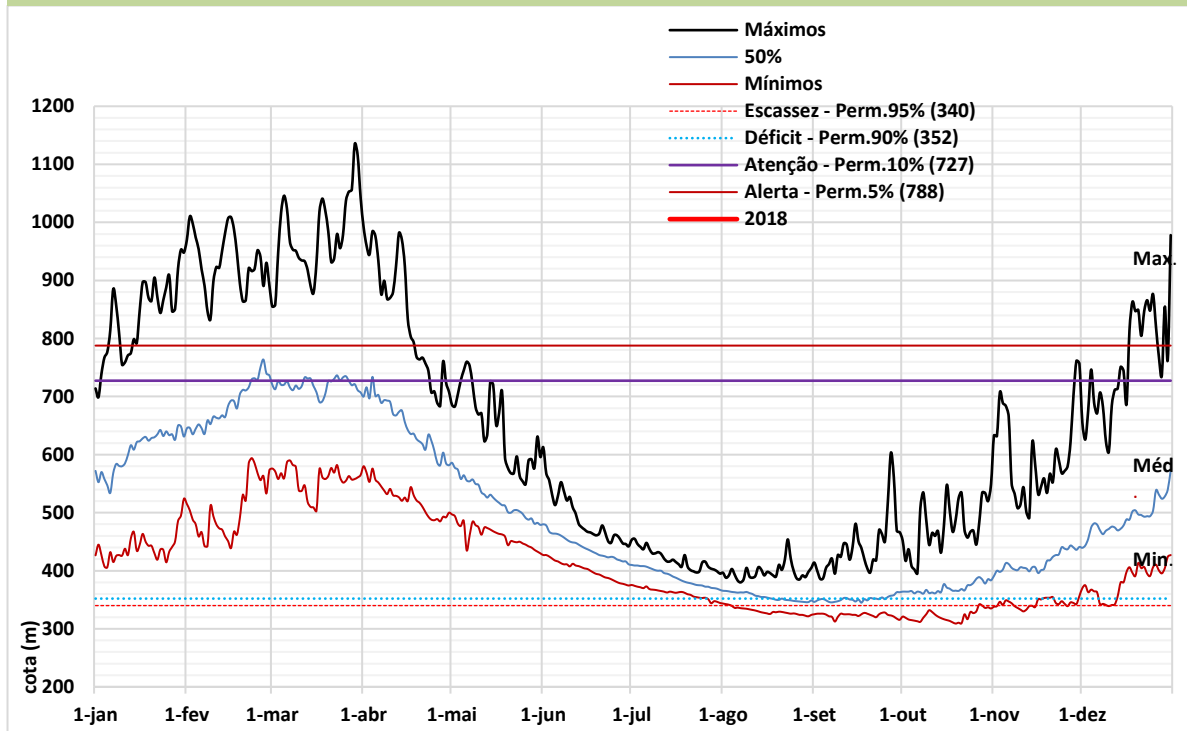
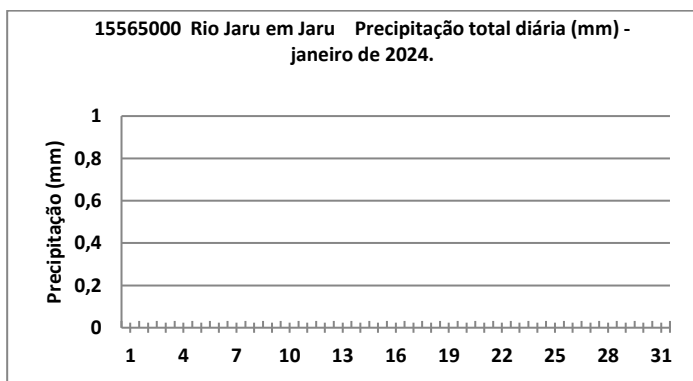


Gráfico 9 - Monitoramento diário da cota do rio Jaru, série histórica 1978 – 2017, na coordenada geográfica de latitude 10,4458° leste e longitude 62,4256° oeste, Ponte Br-364, Jaru/RO.

No dia 19/01/2024, a Estação Jaru, no rio Jaru se encontra em Manutenção.

De acordo com a série histórica para o período, do dia 19 de janeiro de 2024, o nível mínimo do rio Jaru é de 4,43 m e o médio é de 6,24 m.



OBSERVAÇÕES

No dia 19/01/2024, a Estação hidrometeorológica de Jaru, está em manutenção.

De acordo com a série histórica, a média mensal de precipitação do mês de janeiro, corresponde a 317,00 mm.

Gráfico - Monitoramento da precipitação total diária, na estação meteorológica Jaru, código 1062001, no rio Jaru, em Jaru - RO.

Fonte: organizado pela Sala de Situação - SEDAM com base nos dados disponíveis em: 1) <http://mapas-hidro.ana.gov.br> ; 2) <http://sinda.crn2.inpe.br/PCD/SITE/novo/site/cidades.php?uf=RO>; 3) <http://www.sedam.ro.gov.br/index.php/simego>



PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL E PREVISÃO CLIMATOLÓGICA

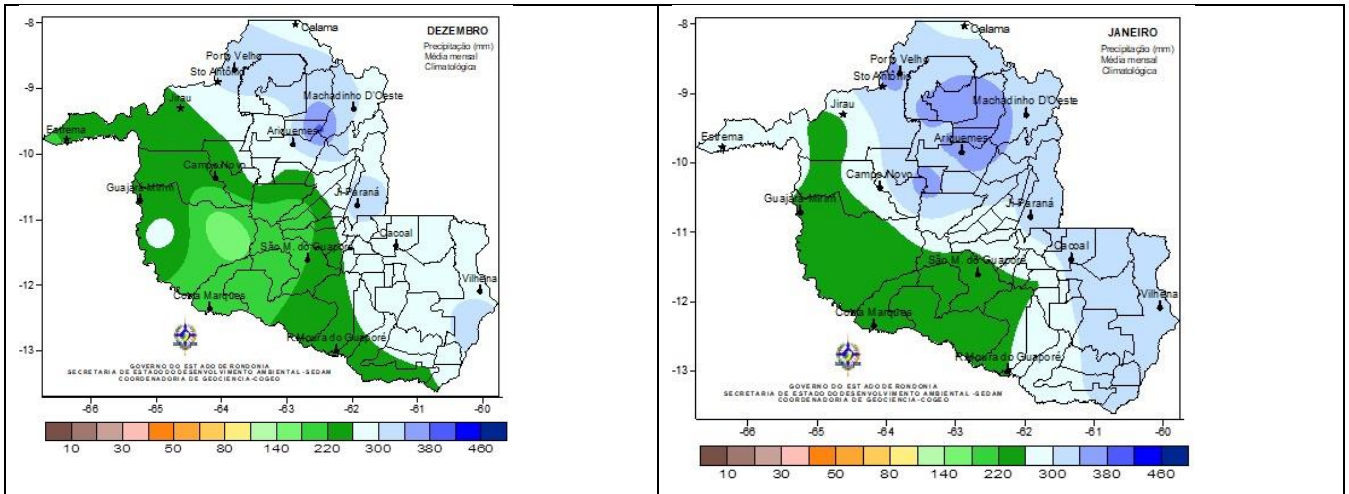


Fig. A- Climatologia de precipitação mensal , baseada no métodos dos Quantis - 1970 a 2011. Fonte: Atualização da base do ZSEE-RO.

A previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia, em janeiro 2024, segundo mostra o mapa na Figura B (informações do INMET organizados pela SEDAM); aponta que no extremo norte, a probabilidade é de 35 a 45% do acumulado de chuva ficar abaixo da média (vide Figura A), na parte central do Estado a probabilidade é de 45 a 60 % de chuvas abaixo da média. Apenas uma porção do setor sul e cone sul do Estado apresentam uma probabilidade em mais de 45%, dos acumulados de chuvas serem acima da média. Portanto existe uma probabilidade significativa, que neste período, as anomalias negativas de precipitação, ainda persistem. . Fonte: INMET/ Organizado pela SEDAM .

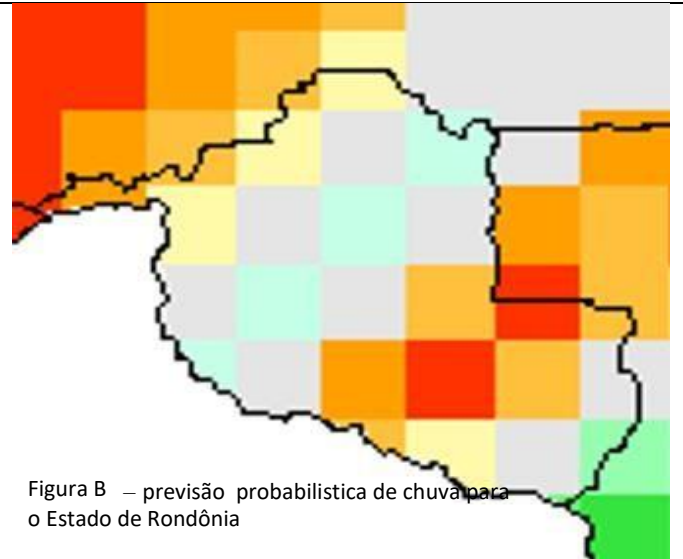
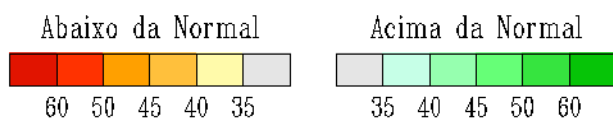


Figura B – previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia

Fonte: INMET/ Organizado pela SEDAM

Figura B: Previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia

Probabilidade (%) da Categoria mais Provável, desconsiderando-se a Normal



CONDIÇÕES ATUAIS DE TEMPO E CLIMA PARA O MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

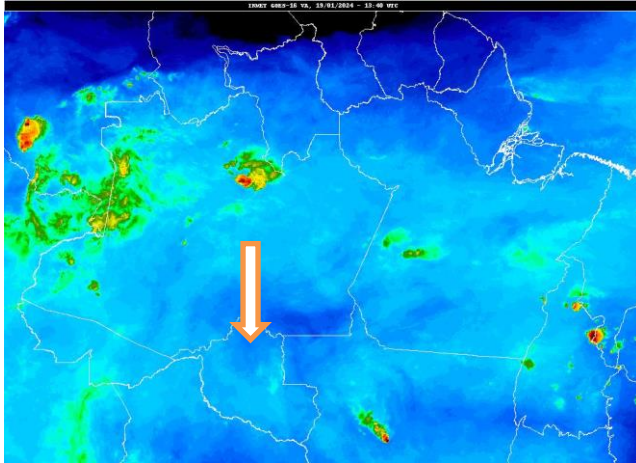


Fig. 1- Mapa da precipitação de 19/01/2024:
satélite GOES, VA– 14:40 UTC
Fonte: <https://satelite.inmet.gov.br/N>

Considerando a Fig. 1, dia 19 de janeiro as 9hs40min local, no momento, muitas nuvens com pancadas de chuvas isoladas, sem registro de precipitações significativas. No restante do dia 19/01, a previsão é de pancadas de chuvas isoladas, a qualquer hora do dia em todo o Estado (Figura 2). Nas primeiras horas do dia 20/01, prevê-se pancadas de chuvas isoladas, sem registro de precipitações significativas (Figura 3). Para o restante do período do dia 20/01 e início do dia 21/01, a previsão é de pancadas de chuvas isoladas em todo o Estado (Figura 4 e 5).

Fonte: modelo Cosmo 7km x 7km do INMET.

As Fig 2 a 3. Representa a previsão de precipitação acumulada de 6 em 6h, resultantes do modelo Cosmo/INMET (7 x 7) km.
A Fig.4 a 5. Representa a previsão de precipitação acumulada a cada 24h, elas são resultadas do modelo Cosmo 7km x 7km do INMET

Previsão de precipitação acumulada 6h [mm] INMET /

Hidroestimador (mm)

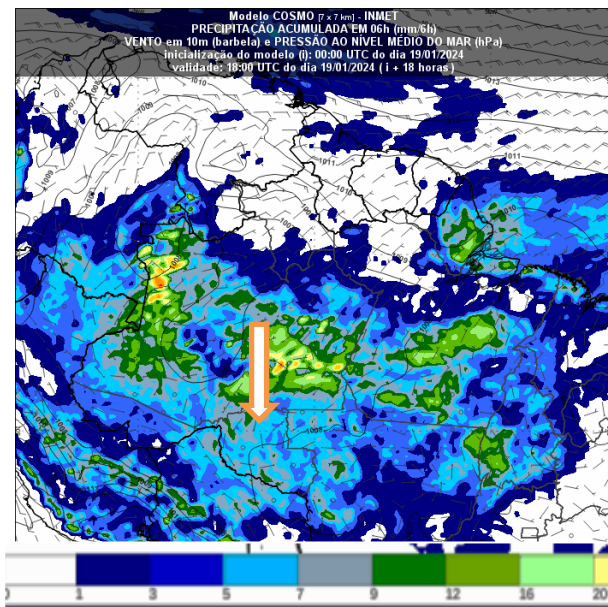


Figura 2 – Previsão do tempo no Estado de Rondônia para o dia 19/01/2024 as 18UTC

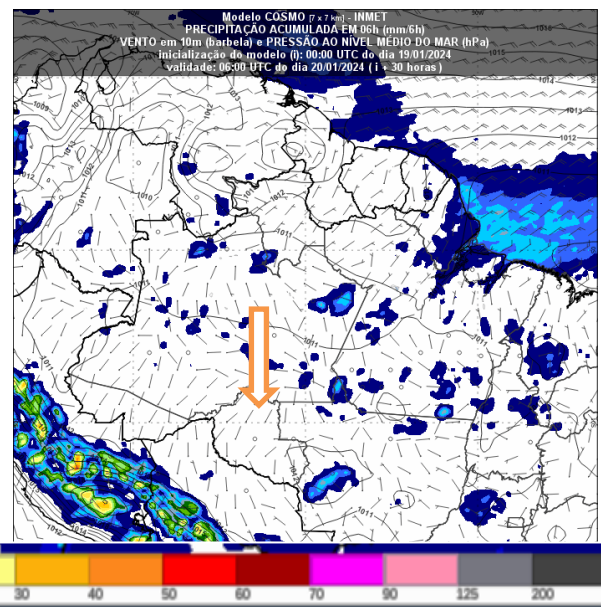


Figura 3 – Previsão do tempo no Estado de Rondônia para o dia 20/01/2024 as 06 UTC

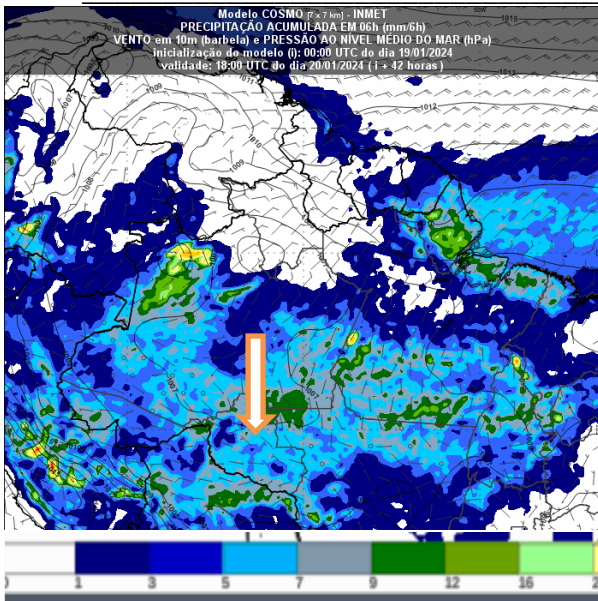


Figura 4 – Previsão de precipitação acumulada em RO, válida para 20/01/2024 8h

Fonte: <http://www.inmet.gov.br/>

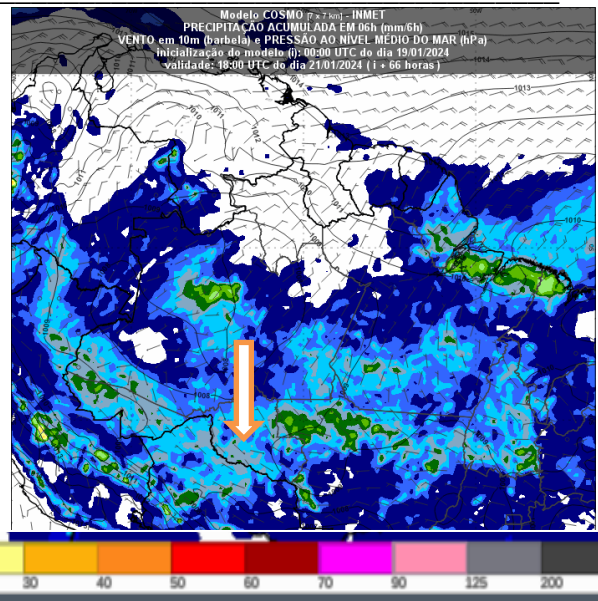


Figura 5 – Previsão de precipitação acumulada em RO, válida para 21/01/2024. 18h

Fonte: <http://www.inmet.gov.br/>

OBSERVAÇÃO :A classificação do tipo de chuva seguiu a metodologia adotada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) citado por Gouvea et. Al (2018)¹, cuja precipitação diária foi dividida nas seguintes classes: chuvisco (0,1 a 2,5 mm), chuva fraca (2,5 a 10,0 mm), chuva moderada (10,0 a 15,0 mm), chuva relativamente forte (15 a 25mm) chuva forte (25,0 a 50,0 mm) e chuva extrema (acima de 50 mm).

AVISO IMPORTANTE: Boletim elaborado pela SEDAM. A utilização das informações contidas neste boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Os produtos apresentados nesta página não podem ser usados para propósitos comerciais a não ser que o usuário tenha uma autorização por escrito da SEDAM – RO não dá nenhuma garantia em relação a estes produtos. Em nenhum caso o SEDAM – RO pode ser responsabilizado por danos especiais, indiretos ou decorrentes, ou nenhum dano vinculado ao que provenha do uso destes produtos.

¹Gouvea, Regina Luiza et.al. Análise de frequência de precipitação e caracterização de anos secos e chuvosos para a Bacia do Rio Itajaí. Revista Brasileira de Climatologia ISSN: 2237-8642 (Eletrônica), Junho 2018.

<https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/download/55276/35181>